

AJ12680

ESTUDOS MUDANÇAS INCLUEM AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE FAIXAS E DESLOCAMENTO DA PRAÇA DO PEDÁGIO PARA O MEIO DA PONTE, PARA QUEM SAI DE VITÓRIA

Mudança na 3ª Ponte inclui alças também em Vitória

Projeto, que ainda está em estudo, prevê o mesmo sistema que pode ser usado em Vila Velha

sol, Flávio Almada. Os motivos para o crescimento da capacidade da ponte estão nos números atuais. Hoje, passam por ela mais de 60 mil veículos por dia. O estimado para 50 anos depois de sua conclusão era de 35 mil.

PARA AGORA. Mas algumas alterações menores prometem alterar a atual situação do tráfego no local, principalmente na região da praça do pedágio. No próximo dia 23, duas cabines específicas para motos começam a funcionar, após período de experiência.

Para esta semana a promessa está no aumento do número de faixas na descida da ponte para quem chega de Vila Velha. Nas últimas semanas a mediana central foi retirada. Em seu local, será instalada uma mediana móvel. Essa mudança permitirá aumentar de seis para oito o número de faixas na Terceira Ponte, sendo uma para moto.

Quem passou pela ponte nesses últimos dias pôde perceber que funcionários da Rodosol mudavam a sinalização na via. Em alguns horários, apenas uma faixa funcionava para quem chegava de Vila Velha, à praça do pedágio, causando pequenos transtornos.

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A partir do próximo mês, algumas mudanças começam a ser confirmadas na Terceira Ponte. O objetivo da empresa administradora, a Rodosol, e do governo do Estado é o de ampliar a capacidade dela. Para isso, estuda-se, inclusive, a criação de alças em Vitória para servirem como novas saídas e entradas à ponte.

O projeto, ainda em avaliação pelas equipes técnicas do governo e da empresa, também incluem o mesmo sistema de alça para a região de Vila Velha, a ampliação do número de faixas na ponte e o deslocamento de parte da praça de pedágio para o meio dela - sentido de quem sai da Capital.

“Nós queremos fazer todas essas mudanças. Mas precisamos do estudo técnico para comprovar a viabilidade. Sem ele não tem como confirmar nada, ainda”, afirma o diretor-presidente da Rodosol,



FAIXAS. Durante o fim de semana, o trânsito ficou lento para quem chegava de Vila Velha. É que a Rodosol vai aumentar de seis para oito o número de faixas no local, sendo uma para moto. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Haverá mudanças no tamanho das pistas e a inclusão de uma faixa coringa

Para ampliar o número de faixas na Terceira Ponte, a largura delas foi reduzida. Antes, todas as seis tinham 3,5 metros de largura. A partir desta semana, ainda em período de teste, duas delas continuam com essa largura (sendo ex-

clusivas para ônibus) e outras quatro ficam 3 metros. Uma, a mais próxima da mediana móvel, vai ficar com 3,2 metros e a de motos, bem a direita para quem desce, fica com 1,5 metro. A de 3,2 será usada como faixa coringa, sendo deslocada

de sentido de acordo com o fluxo de veículos na ponte. Ela servirá para quem desce de Vila Velha pela manhã (das 7 às 9 horas) e para quem sai de Vitória no final da tarde, entre 17 e 19 horas, sempre nos horários de pico.

SAIBA MAIS

35 mil era o número de veículos previstos para circular, diariamente, na Terceira Ponte, quando ela completasse 50 anos. Com 20, ela já tem um fluxo diário superior a 60 mil

2 mil é a capacidade máxima, por hora, de veículos, em cada faixa da Terceira Ponte, totalizando quatro mil em cada sentido. Isso quando ela está totalmente ocupada

3,7 mil veículos chegam a trafegar, por hora, em um único sentido da ponte. Geralmente entre 7 e 9 horas, para quem sai de Vila Velha, e entre 17 e 19 horas, para quem sai de Vitória

10 minutos é o tempo máximo, no horário de pico, que um veículo leva para atravessar a ponte, sem incluir o tempo que ele fica na praça do pedágio

50% do fluxo atual da terceira ponte usa a via expressa como opção de saída

16% dos veículos que não usam a via expressa são motos. Motivo que fez com que a Rodosol criasse duas cabines específicas para os motociclistas, uma em cada sentido

PEDIDOS ENTRE AS REIVINDICAÇÕES, ESTÃO MELHORES SALÁRIOS E FARDAS DIFERENTES PARA AGENTES DE TRÂNSITO E DE SEGURANÇA

Guarda municipal decide se pára hoje

Agentes de trânsito e segurança se reúnem em assembléia e podem parar por 24 horas

FLÁVIO BORGNETH

A Guarda Municipal de Vitória decide hoje se paralisa suas atividades. Inicialmente esta previsto que os cerca de 300 agentes de trânsito e segurança suspendam suas atividades por 24 horas, mas a Assembléia pode votar pelo alongamento desse período. As negociações com a prefeitura já foram iniciadas.

As reivindicações não são por melhores salários. A agente de segurança da guarda e vice-presidente dos sindicatos de servidores municipais, Verônica Grillo, frisa que o objetivo é garantir melhores condições de trabalho.

Duas reivindicações estão ligadas a plano de carreira da guarda. Os agentes querem maior espaço entre nas funções de inspetoria que, em muitos casos, são ocupadas por membros da Polícia Militar ou pelas indicações do município (cargo comissionado).

Também pedem que os

agentes de trânsito e de segurança tenham farda totalmente diferenciada, pois têm funções e treinamento distintos. Esses dois diferentes uniformes se tornarão mais necessários se a quarta reivindicação for atendida: o armamento dos agentes comunitários de segurança, já prevista

num convênio com a Polícia Federal assinado em fevereiro desse ano.

A primeira reunião com o prefeito João Coser (PT) foi feita na última sexta-feira (14), cinco dias após a Guarda ter feito sua primeira Assembléia e aprovar, antecipadamente, a iniciativa de paralisação.

O OUTRO LADO

Cargos de inspetoria serão ocupados conforme agentes ganhem experiência

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, João José Barbosa Sana, informa que o município fez concurso público para contratação de mais 150 homens para Guarda Municipal, o que sinaliza o interesse tanto de manter a corporação quanto melhorar suas condições

de trabalho. Sobre as reivindicações, o secretário afirma que o prefeito já garantiu a diferenciação do uniforme dos agentes municipais de trânsito e segurança – “Estamos em fase de licitação dos uniformes”. Além disso, a respeito do plano de carreira, os agentes da Guarda ocuparão os cargos de inspetoria gradativamente, conforme forem ganhando experiência. Quanto às armas previstas no convênio com a Polícia Federal, a prefeitura está em fase final da documentação dos agentes. As armas devem chegar até dezembro.

BRAÇOS CRUZADOS



“Paralisação é válida”

ADRIELLE CORREA ALVES
Vendedora

“É uma pena se chegar a esse ponto, o ideal era que tudo fosse resolvido no diálogo, mas, se não tem jeito... Se é para ajudar na melhoria do trabalho deles com a população, acho a paralisação válida.” FOTOS: GILDO LOYOLA



“Não todo o efetivo”

BARTOLOMEU R. DE LIMA
Inspetor da guarda portuária

“Acho justo o motivo da paralisação, mas não de todo o efetivo. Não adianta ter o policial na rua se ele não tem a segurança adequada. Também é justo que o comando deles seja de membros da própria guarda.”